

Mensagem da Mãe

nº 8, publicada a 06 de Abril de 2011

Queridos filhos,

Nada se iguala ou compara ao verdadeiro amor de uma mãe, pois ele é puro e totalmente verdadeiro no acompanhamento e cuidado dos seus filhos.

Como posso eu, vossa Mãe, sentir-me, quando sei que apesar dos meus incessantes apelos e chamadas de atenção para o caminho que trilhais, vos levará a um abismo sem saída?

Procuro constantemente em toda a parte que me ouçais, é importante, nunca o foi como agora o é.

Atentai ao que vos falo e peço, pois nas minhas palavras e pedidos está a vossa salvação.

Não permitis que as coisas do mundo vos assustem, elas devem fazer com que olheis para o alto, e em vós surja a esperança e a vossa convicção que pertenceis a Deus e o vosso lugar é junto de nós.

A vossa permanência na terra é efémera e contudo, agarrai-vos como se pertencêsseis unicamente a ela, e toda a vossa existência se resumisse unicamente a isso.

Não poderíeis estar mais enganados, pois o chão que pisais, é temporário e a verdadeira morada é onde a vossa alma pertence.

Quando perceberdes tudo isto, entenderéis de que tudo quanto vos rodeia, e os sentimentos por vós criados nada significam.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 05 de Abril de 2011